Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 9

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 18

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 29

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 64

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 67

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 68

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 69

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 70

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	652.742.192
Preferenciais	0
Total	652.742.192
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/10/2017	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2018	Ordinária		0,65033
Reunião do Conselho de Administração	27/07/2017	Dividendo	10/01/2018	Ordinária		1,43842
Assembléia Geral Ordinária	11/04/2018	Dividendo	28/06/2018	Ordinária		0,97551

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	14.317.395	15.152.706
1.01	Ativo Circulante	1.235.471	2.294.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	117.203	1.305.015
1.01.03	Contas a Receber	876.632	720.435
1.01.03.01	Clientes	808.272	689.885
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.360	30.550
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	68.360	30.550
1.01.04	Estoques	17.008	94.946
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	224.628	173.823
1.01.08.03	Outros	224.628	173.823
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	3.269	10.751
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	23.991	23.991
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	143.807	133.512
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	53.561	5.569
1.02	Ativo Não Circulante	13.081.924	12.858.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	256.522	260.108
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	256.522	260.108
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	9.759	9.546
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	100.747	98.646
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	109.410	115.406
1.02.01.09.09	Outros ativos não circulantes	36.606	36.510
1.02.02	Investimentos	8.340.276	7.523.753
1.02.02.01	Participações Societárias	8.340.276	7.523.753
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.076.317	7.257.355
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	263.959	266.398
1.02.03	Imobilizado	4.454.436	5.043.803
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.348.165	4.821.533
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	106.271	222.270
1.02.04	Intangível	30.690	30.823
1.02.04.01	Intangíveis	30.690	30.823

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	14.317.395	15.152.706
2.01	Passivo Circulante	1.704.748	3.104.641
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.729	93.115
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.729	93.115
2.01.02	Fornecedores	348.706	408.772
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	348.706	408.772
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.302	166.346
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	81.302	166.346
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	81.302	166.346
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	827.210	805.705
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	796.522	787.856
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.645	112.425
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	683.877	675.431
2.01.04.02	Debêntures	30.688	17.849
2.01.05	Outras Obrigações	301.829	1.589.373
2.01.05.02	Outros	301.829	1.589.373
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.879	1.300.237
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	61.896	61.367
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	60.761	56.639
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	172.293	171.130
2.01.06	Provisões	40.972	41.330
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.647	9.647
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	150	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.154	3.154
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.343	6.343
2.01.06.02	Outras Provisões	31.325	31.683
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	30.683	30.683
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	642	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.293.608	5.217.471
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.078.352	2.104.525
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.256.283	1.291.810
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	270.532	297.109
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	985.751	994.701
2.02.01.02	Debêntures	822.069	812.715
2.02.02	Outras Obrigações	2.505.607	2.420.422
2.02.02.02	Outros	2.505.607	2.420.422
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.458.456	2.385.027
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	47.151	35.395
2.02.03	Tributos Diferidos	355.275	340.204
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	355.275	340.204
2.02.04	Provisões	354.374	352.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.336	71.349
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.728	6.662
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.526	7.706
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	58.082	56.981
2.02.04.02	Outras Provisões	281.038	280.971

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	281.038	280.971
2.03	Patrimônio Líquido	7.319.039	6.830.594
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	3.610.616	3.600.738
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	160.951	151.073
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	636.755	636.755
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	491.867	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	366.905	379.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.595	21.188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.218.614	1.059.059
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-549.321	-457.613
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-292.507	-113.918
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-27.883	-15.394
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-78.478	-85.206
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-144.532	-235.927
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-5.921	-7.168
3.03	Resultado Bruto	669.293	601.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	123.497	94.049
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.661	-2.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.631	-39.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.933	744
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.966	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	168.822	135.137
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	169.657	135.972
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	792.790	695.495
3.06	Resultado Financeiro	-153.612	-92.854
3.06.01	Receitas Financeiras	8.142	33.395
3.06.02	Despesas Financeiras	-161.754	-126.249
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	639.178	602.641
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-150.140	-152.228
3.08.01	Corrente	-135.069	-145.419
3.08.02	Diferido	-15.071	-6.809
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	489.038	450.413
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	489.038	450.413
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,74921	0,69003
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,74921	0,69003

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	489.038	450.413
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-593	-6.160
4.02.01	Equivalência patrimonial das perdas de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-593	-6.160
4.03	Resultado Abrangente do Período	488.445	444.253

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	369.262	580.791
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	706.347	685.324
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	639.178	602.641
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-168.822	-135.137
6.01.01.03	Depreciação e amortização	71.616	100.111
6.01.01.04	Variação monetária	45.296	35.337
6.01.01.05	Juros	114.274	85.357
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisões operacionais	194	-2.988
6.01.01.07	Outros	4.611	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-337.085	-104.533
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-116.537	15.533
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-1.716	-63.181
6.01.02.03	Estoques	-327	-4.603
6.01.02.04	Créditos fiscais a recuperar	-32	-3.660
6.01.02.05	Depósitos vinculados e judiciais	5.911	-7.612
6.01.02.06	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	5.996	5.997
6.01.02.07	Outros ativos	-10.135	13.797
6.01.02.08	Fornecedores	-56.478	-3.059
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-153.139	-61.725
6.01.02.10	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-16.390	-12.780
6.01.02.11	Outras obrigações fiscais e regulatórias	336	-7.301
6.01.02.12	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.899	-6.256
6.01.02.13	Outros passivos	12.325	30.317
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-153.013	-358.449
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas	105.735	9.750
6.02.02	Aumento de capital em controladas e joint ventures	-229.143	-340.429
6.02.03	Aquisição de investimento	-267	-1.747
6.02.04	Aplicação no imobilizado e no intangível	-28.940	-26.023
6.02.05	Outros	-398	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.404.061	-479.963
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-27.833	-33.782
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-15.939	-15.561
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.356.539	-430.609
6.03.05	Outros	-3.750	-11
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.187.812	-257.621
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.305.015	1.175.259
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.203	917.638

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	489.038	-593	488.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	489.038	0	489.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-593	-593
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-593	-593
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.878	2.829	-12.707	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	9.878	-9.878	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	12.707	-12.707	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.610.616	491.867	387.500	7.319.039

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	450.413	-6.160	444.253
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	450.413	0	450.413
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.160	-6.160
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-6.160	-6.160
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.066	2.531	-8.597	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	6.066	-6.066	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.597	-8.597	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.342.079	452.944	431.401	7.055.480

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.352.449	1.177.758
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.352.482	1.174.828
7.01.02	Outras Receitas	-33	2.930
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-436.498	-290.611
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-324.680	-161.104
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.781	-38.676
7.02.04	Outros	-86.037	-90.831
7.02.04.02	(Constituição) Reversão de provisões operacionais	-194	2.988
7.02.04.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-78.478	-85.206
7.02.04.05	Outros	-7.365	-8.613
7.03	Valor Adicionado Bruto	915.951	887.147
7.04	Retenções	-71.616	-100.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.616	-100.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	844.335	787.036
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	176.964	168.532
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	168.822	135.137
7.06.02	Receitas Financeiras	8.142	33.395
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.021.299	955.568
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.021.299	955.568
7.08.01	Pessoal	43.390	59.443
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.160	35.199
7.08.01.02	Benefícios	9.175	14.887
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.894	2.669
7.08.01.04	Outros	5.161	6.688
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	5.161	6.688
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	288.742	273.372
7.08.02.01	Federais	283.428	268.969
7.08.02.02	Estaduais	4.571	3.650
7.08.02.03	Municipais	743	753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	72.340	56.627
7.08.03.01	Juros	70.757	50.612
7.08.03.02	Aluguéis	2.074	2.673
7.08.03.03	Outras	-491	3.342
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	0	2.189
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	-491	1.153
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	491.867	452.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	491.867	452.944
7.08.05	Outros	124.960	113.182
7.08.05.01	Encargos setoriais	37.892	41.281
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	89.897	74.432
7.08.05.03	Realização do custo atribuído	-12.707	-8.597
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	9.878	6.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	18.936.577	19.568.513
1.01	Ativo Circulante	2.712.584	3.735.779
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	716.144	1.930.070
1.01.03	Contas a Receber	1.261.586	1.170.286
1.01.03.01	Clientes	1.148.924	1.058.469
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	112.662	111.817
1.01.03.02.01	Valores a receber pela alienação de investimentos	112.662	111.817
1.01.04	Estoques	138.253	98.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	596.601	537.174
1.01.08.03	Outros	596.601	537.174
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	7.982	15.423
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	26.064	26.064
1.01.08.03.04	Ativo financeiro de concessão	254.636	301.904
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	254.358	188.214
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	53.561	5.569
1.02	Ativo Não Circulante	16.223.993	15.832.734
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.868.150	2.826.648
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.868.150	2.826.648
1.02.01.09.04	Depósitos vinculados	243.534	231.489
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	102.229	100.095
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	138.435	144.950
1.02.01.09.08	Ativo financeiro de concessão	2.282.197	2.245.463
1.02.01.09.09	Outros ativos não circulantes	101.755	104.651
1.02.02	Investimentos	17.628	19.027
1.02.02.01	Participações Societárias	17.628	19.027
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	17.628	19.027
1.02.03	Imobilizado	12.039.136	11.678.108
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.633.687	8.599.983
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.405.449	3.078.125
1.02.04	Intangível	1.299.079	1.308.951
1.02.04.01	Intangíveis	1.299.079	1.308.951

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	18.936.577	19.568.513
2.01	Passivo Circulante	4.327.783	5.676.471
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.919	94.879
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107.919	94.879
2.01.02	Fornecedores	551.303	617.396
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	551.303	617.396
2.01.03	Obrigações Fiscais	108.477	181.351
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	108.477	181.351
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	108.477	181.351
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.132.190	3.075.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	955.547	948.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	271.670	272.727
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	683.877	675.431
2.01.04.02	Debêntures	2.176.643	2.127.760
2.01.04.02.01	Debêntures e notas promissórias	2.176.643	2.127.760
2.01.05	Outras Obrigações	385.919	1.664.593
2.01.05.02	Outros	385.919	1.664.593
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.439	1.300.516
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	67.601	67.051
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	100.195	93.668
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	210.684	203.358
2.01.06	Provisões	41.975	42.334
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.650	10.651
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	327	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.153	3.153
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.170	7.171
2.01.06.02	Outras Provisões	31.325	31.683
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	30.683	30.683
2.01.06.02.05	Provisões para desmobilização	642	1.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.285.608	7.057.317
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.619.161	3.680.498
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.797.092	2.867.783
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.811.341	1.873.082
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	985.751	994.701
2.02.01.02	Debêntures	822.069	812.715
2.02.02	Outras Obrigações	2.747.029	2.510.220
2.02.02.02	Outros	2.747.029	2.510.220
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.505.975	2.432.348
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	241.054	77.872
2.02.03	Tributos Diferidos	558.688	507.905
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	558.688	507.905
2.02.04	Provisões	360.730	358.694
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.692	77.723
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.878	6.810
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.793	7.969
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	64.021	62.944

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.02	Outras Provisões	281.038	280.971
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	281.038	280.971
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.323.186	6.834.725
2.03.01	Capital Social Realizado	2.829.056	2.829.056
2.03.04	Reservas de Lucros	3.610.616	3.600.738
2.03.04.01	Reserva Legal	565.811	565.811
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.247.099	2.247.099
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	160.951	151.073
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	636.755	636.755
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	491.867	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	366.905	379.612
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.595	21.188
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.147	4.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.868.853	1.605.912
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-943.581	-826.352
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-429.682	-378.659
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-58.683	-26.616
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e conexão	-111.650	-103.288
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-337.632	-310.617
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-5.934	-7.172
3.03	Resultado Bruto	925.272	779.560
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.696	-44.895
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.863	-3.880
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-43.871	-40.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.937	762
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.966	-3
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.933	-1.098
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	875.576	734.665
3.06	Resultado Financeiro	-156.902	-71.628
3.06.01	Receitas Financeiras	24.848	62.994
3.06.02	Despesas Financeiras	-181.750	-134.622
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	718.674	663.037
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-229.339	-212.342
3.08.01	Corrente	-178.119	-191.905
3.08.02	Diferido	-51.220	-20.437
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	489.335	450.695
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	489.335	450.695
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	489.038	450.413
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	297	282
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,74966	0,69046
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,74966	0,69046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	489.335	450.695
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-593	-6.160
4.02.01	(Perdas) Ganhos não realizadas em operações de hedge de fluxo de caixa originadas no exercício	-182	5.558
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	63	-1.890
4.02.03	(Perdas) realizadas em operações de hedge de fluxo de caixa originadas no exercício	-474	-9.828
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	488.742	444.535
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	488.445	444.253
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	297	282

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	700.857	733.231
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	981.402	934.350
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	718.674	663.037
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.933	1.098
6.01.01.03	Depreciação e amortização	169.061	149.730
6.01.01.04	Variação monetária	41.261	34.806
6.01.01.05	Juros	130.433	87.065
6.01.01.06	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-84.814	0
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de provisões operacionais	92	-1.389
6.01.01.08	Outros	4.762	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-280.545	-201.119
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-86.609	19.160
6.01.02.02	Combustível a reembolsar	-61.940	-63.181
6.01.02.03	Estoques	-50.431	-4.739
6.01.02.04	Créditos fiscais a recuperar	216	-4.271
6.01.02.05	Depósitos vinculados e judiciais	5.858	-7.815
6.01.02.06	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	6.515	6.516
6.01.02.07	Ativo financeiro de concessão	95.348	0
6.01.02.08	Outros ativos	-5.841	12.423
6.01.02.09	Fornecedores	-113.861	-22.183
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-167.361	-110.317
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-50.889	-43.852
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	7.932	-1.037
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-6.899	-6.256
6.01.02.14	Combustível a pagar à CDE	131.059	0
6.01.02.15	Outros passivos	16.358	24.433
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-460.555	-375.271
6.02.01	Aumento de capital em joint ventures	-267	-1.747
6.02.02	Aquisição de investimento	-267	-1.747
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-460.021	-371.777
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.454.228	-321.978
6.03.01	Obtenção de empréstimos e financiamentos	0	211.471
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-67.347	-69.005
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-17.452	-17.007
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-1.356.539	-430.609
6.03.05	Outros	-12.890	-16.828
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.213.926	35.982
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.930.070	1.815.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	716.144	1.851.322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-281	-281
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-281	-281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	489.038	-593	488.445	297	488.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	489.038	0	489.038	297	489.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-593	-593	0	-593
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-593	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.878	2.829	-12.707	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	9.878	-9.878	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	12.707	-12.707	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.610.616	491.867	387.500	7.319.039	4.147	7.323.186

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.336.013	0	446.158	6.611.227	3.167	6.614.394
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	450.413	-6.160	444.253	282	444.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	450.413	0	450.413	282	450.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.160	-6.160	0	-6.160
5.05.02.07	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-6.160	-6.160	0	-6.160
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.066	2.531	-8.597	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	6.066	-6.066	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	8.597	-8.597	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.342.079	452.944	431.401	7.055.480	3.449	7.058.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

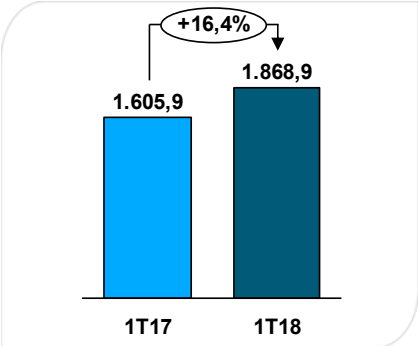
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.581.406	2.184.467
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.068.928	1.776.349
7.01.02	Outras Receitas	-29	2.948
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	512.507	405.170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.156.911	-976.296
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-518.026	-441.038
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.981	-51.461
7.02.04	Outros	-576.904	-483.797
7.02.04.01	Gastos com a construção de usinas	-455.307	-372.498
7.02.04.02	(Constituição) Reversão de provisões operacionais	-92	1.389
7.02.04.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-111.650	-103.288
7.02.04.04	Outros	-9.855	-9.400
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.424.495	1.208.171
7.04	Retenções	-169.061	-149.730
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-169.061	-149.730
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.255.434	1.058.441
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.915	61.896
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.933	-1.098
7.06.02	Receitas Financeiras	24.848	62.994
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.278.349	1.120.337
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.278.349	1.120.337
7.08.01	Pessoal	62.530	60.392
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.138	35.924
7.08.01.02	Benefícios	11.862	15.005
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.344	2.730
7.08.01.04	Outros	7.186	6.733
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	7.186	6.733
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	435.235	387.549
7.08.02.01	Federais	429.337	383.104
7.08.02.02	Estaduais	4.628	3.679
7.08.02.03	Municipais	1.270	766
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	148.973	97.385
7.08.03.01	Juros	87.257	56.509
7.08.03.02	Aluguéis	3.330	4.064
7.08.03.03	Outras	58.386	36.812
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	57.200	34.861
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	1.186	1.951
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	491.867	452.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	491.867	452.944
7.08.05	Outros	139.744	122.067
7.08.05.01	Encargos setoriais	50.647	48.218
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	91.629	76.098
7.08.05.03	Acionista não controlador	297	282
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-12.707	-8.597
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	9.878	6.066

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

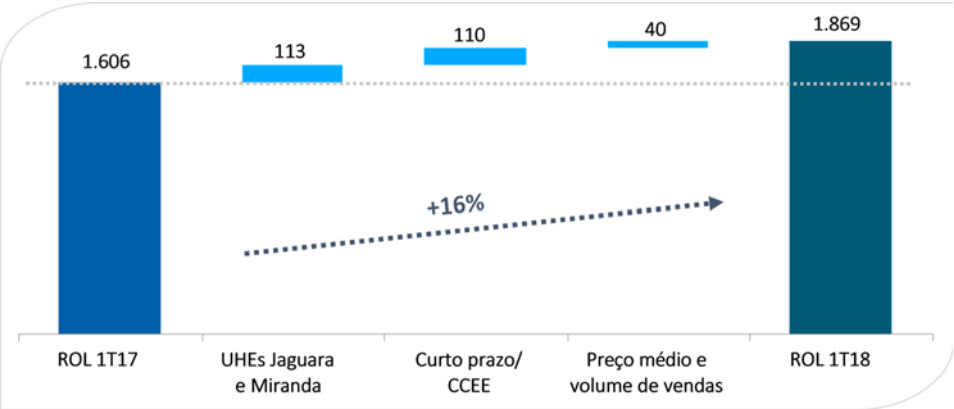
Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida
R$ milhões



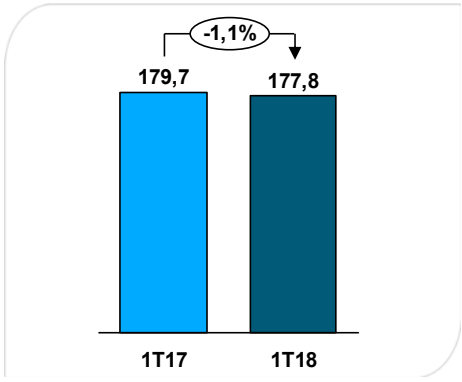
No 1T18, a receita operacional líquida apresentou aumento de 16,4%, (R$ 263,0 milhões), quando comparada à auferida no 1T17, passando de R$ 1.605,9 milhões para R$ 1.868,9 milhões. Os principais fatores que provocaram essa variação foram: (i) R$ 112,6 milhões, devido ao reconhecimento de receita decorrente da operação das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), adquiridas por meio de Leilão de Concessões Não Renovadas, promovido pela Aneel, dos quais R$ 84,8 milhões correspondem à remuneração do ativo financeiro e R$ 27,8 milhões à receita de Gestão dos Ativos de Geração (GAG) para cobrir os custos de operação, manutenção e melhorias; (ii) R$ 110,4 milhões, de acréscimo na receita decorrente das transações realizadas no mercado de curto prazo, em especial as realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); e (iii) R$ 40,0 milhões, decorrentes do maior volume de energia vendida, parcialmente atenuada por ligeira redução do preço médio de venda para consumidores livres.

Evolução da Receita Operacional Líquida
R$ milhões



Comentário do Desempenho

Preço Médio Líquido de Venda*
R$/MWh



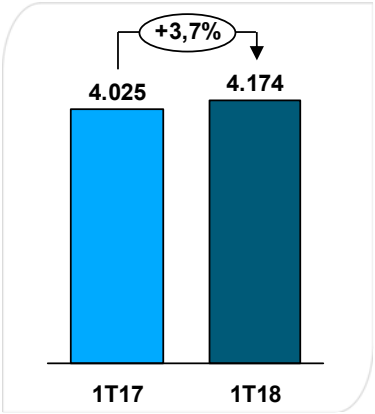
(*) Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

✓ Preço Médio Líquido de Venda

O preço médio de venda de energia, líquido das exportações e dos tributos sobre a receita, atingiu R$ 177,76/MWh no 1T18, 1,1% abaixo do obtido no 1T17, cujo valor foi de R$ 179,69/MWh.

A redução do preço ocorreu, essencialmente, em razão dos novos contratos de venda de energia para clientes industriais com preços inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados.

Volume de Vendas
MW médios



✓ Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida passou de 8.694 GWh (4.025 MW médios) no 1T17 para 9.016 GWh (4.174 MW médios) no 1T18, aumento de 322 GWh (149 MW médios) entre os períodos comparados.

Tais variações decorreram, substancialmente, da combinação do acréscimo de venda de energia para comercializadoras, inclusive operações de *trading*, parcialmente atenuado pela redução de vendas para distribuidoras decorrente do Mecanismo de Compensação de Sobras e Deficits (MCSD) e à queda de consumo de clientes industriais.

Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

✓ Receita de Venda de Energia Elétrica - Distribuidoras

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 687,3 milhões no 1T18, montante 0,6% superior aos R$ 682,9 milhões auferidos no 1T17. Essas variações foram ocasionadas pelos seguintes efeitos: (i) R$ 14,0 milhões - elevação de 2,1% no preço médio líquido de venda; e (ii) R$ 9,6 milhões - redução de 44 GWh (21 MW médios) na quantidade vendida.

O decréscimo no volume de vendas entre os períodos em análise é resultado, principalmente, das reduções decorrentes do MCSD, parcialmente atenuadas pela entrada em operação da Usina Fotovoltaica Assú V. O acréscimo no preço médio líquido de vendas decorre, principalmente, da atualização monetária de contratos existentes.

Comentário do Desempenho

✓ **Receita de Venda de Energia Elétrica - Comercializadoras**

No 1T18, a receita operacional líquida a comercializadoras foi de R$ 196,4 milhões, 71,5% superior à receita auferida no 1T17, que foi de R$ 114,5 milhões. Essa ampliação resultou dos seguintes aspectos: (i) R$ 43,1 milhões - aumento de 313 GWh (145 MW médios) no volume de energia vendida; (ii) R$ 37,1 milhões – contratos de venda em operações de *trading* (89 MW médios); e (iii) R$ 1,7 milhões - acréscimo de 1,5% no preço médio líquido de vendas.

A variação do volume observada no trimestre em análise decorre, substancialmente, de novos contratos de venda para comercializadoras, inclusive em operações de *trading*. A elevação do preço ocorreu, basicamente, devido às novas contratações com preços superiores à média dos contratos vigentes ou finalizados.

✓ **Receita de Venda de Energia Elétrica - Consumidores Livres**

A receita de venda a consumidores livres reduziu 6,0% entre os trimestres em análise, passando de R$ 764,5 milhões no 1T17 para R$ 718,8 milhões no 1T18. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 23,8 milhões decréscimo de 3,1% no preço médio líquido de venda de energia. A queda do preço, decorreu, substancialmente, de novas contratações com preços inferiores à média dos contratos existentes ou finalizados; e (ii) R$ 21,9 milhões - redução de 137 GWh (63 MW médios) na quantidade de energia vendida devido, basicamente, à queda de consumo de clientes industriais. A carteira de consumidores livres passou de 280 no fim do 1T17 para 326 no 1T18, um crescimento de 16,4%.

✓ **Exportação de Energia Elétrica**

No trimestre em análise não houve exportação de energia. No 1T17, a Companhia exportou 2 GWh (0,23 MW médios) de energia elétrica para a Argentina, auferindo receita líquida de R$ 0,6 milhão.

✓ **Transações no Mercado de Curto Prazo – em especial no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)**

No 1T18, a receita auferida no mercado de curto prazo, em especial no âmbito da CCEE, foi de R$ 146,9 milhões, enquanto no 1T17 foi de R$ 36,5 milhões, representando, aumento de R$ 110,4 milhões entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e variações podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo, em especial as transações na CCEE".

✓ **Remuneração dos ativos financeiros de concessões**

O montante equivalente a 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, cuja vigência dos contratos de concessão teve início em 29 de dezembro de 2017, será remunerado pelo recebimento do Retorno da Bonificação de Outorga (RBO), que compõe a Receita Anual de Geração (RAG) a ser auferida pelas empresas. Pela essência econômica da transação, a parte equivalente ao valor pago pela outorga da concessão foi registrada como ativo financeiro, e a remuneração desses ativos está sendo reconhecida como receita financeira operacional. O montante dessa remuneração, reconhecido no 1T18, nas Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, foi de R$ 52,6 milhões e R$ 32,2 milhões, respectivamente.

Comentário do Desempenho

✓ **Receita de serviços prestados**

Ainda para as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, para a energia vendida no ACR, também como parte da RAG, as empresas receberão a parcela referente à Gestão dos Ativos de Geração (GAG), para cobertura dos custos com operação e manutenção, além de gastos com melhorias e investimentos durante o prazo de concessão. O valor da GAG reconhecida no 1T18 foi de R$ 15,4 milhões e R$ 12,4 milhões, respectivamente, para as Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda.

Custos da Venda de Energia e Serviços

Os custos da venda de energia e serviços foram elevados em R$ 117,2 milhões ou 14,2% entre os trimestres comparados, passando de R$ 826,4 milhões no 1T17 para R$ 943,6 milhões no 1T18. Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

✓ **Energia elétrica comprada para revenda:** elevação de R$ 51,0 milhões (13,5%) no 1T18, em comparação ao 1T17, reflexo, sobretudo, dos seguintes fatores: (i) R$ 8,1 milhões – decréscimo de 49 GWh (23 MW médios), em função da redução de compras de médio e de longo prazo para a gestão do portfólio da Companhia; (ii) R$ 16,0 milhões – aumento de 4,2% no preço médio líquido, devido a novas contratações com preços superiores à média dos contratos vigentes ou finalizados; e (iii) R$ 43,1 milhões – compras de energia elétrica destinadas para operações de *trading* (101 MW médios). Adicionalmente, a energia elétrica comprada para operações de *trading* e não vendida para comercializadoras foi liquidada na CCEE.

✓ **Transações no mercado de curto prazo - em especial no âmbito da CCEE:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram de R$ 32,1 milhões (120,5%) superiores. Mais detalhes estão descritos a seguir em item específico.

✓ **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 8,4 milhões (8,1%) entre os trimestres em análise, decorrente, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e de reconhecimento no 1T18 dos encargos relativos à parcela de energia das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda comercializada no ACL.

✓ **Combustíveis para geração de energia elétrica:** decréscimo de R$ 6,3 milhões (22,0%) na comparação do 1T18 com o mesmo trimestre de 2017 devido, basicamente, à paralização das operações da Usina Termelétrica William Arjona no primeiro trimestre de 2017, em função de sua inviabilidade econômica, motivada pela elevação do custo do gás.

✓ **Pessoal:** aumento de R$ 1,6 milhões (3,4%) no 1T18 em relação ao 1T17, em virtude, majoritariamente, do reajuste anual da remuneração e dos benefícios dos empregados.

✓ **Materiais e serviços de terceiros:** acréscimo de R$ 8,8 milhões (21,5%) entre os trimestres analisados, em razão, basicamente, do reconhecimento dos custos de operação e manutenção, no 1T18, das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, e do Complexo Eólico Santa Mônica, que no 1T17 teve parte desses custos cobertos pelo fornecedor dos aerogeradores.

✓ **Depreciação e amortização:** elevação de R$ 19,1 milhões (13,0%) entre os trimestres comparados, resultante, substancialmente, dos seguintes itens: (i) amortização de ativo intangível referente à aquisição das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda; (ii) depreciação de grandes manutenções realizadas na unidade A do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda em meados de 2017; e (iii) entrada em operação comercial da Usina Fotovoltaica Assú V, em 23 de dezembro de 2017.

Comentário do Desempenho

Detalhamento das Operações de Curto Prazo – em Especial as Transações na CCEE

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, ele permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF - *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 1T18 e no 1T17, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos – deduzidos dos tributos incidentes sobre as receitas e os custos) decorrentes de transações de curto prazo – em especial as realizadas no âmbito da CCEE, foram positivos em R$ 88,2 milhões e R$ 9,9 milhões, respectivamente, representando um aumento de R$ 78,3 milhões entre os períodos comparados.

A variação entre os trimestres é consequência, essencialmente, da combinação destes fatores: (i) aumento dos efeitos positivos decorrente de energia secundária; (ii) efeito positivo proveniente da diferença de preços entre os submercados Norte e Sudeste no 1T18 e entre os submercados Nordeste e Sudeste no 1T17; (iii) aumento do deficit de geração termelétrica devido à menor geração dessa fonte; (iv) redução de receita no MRE em razão do decréscimo de geração hidrelétrica no período; e (v) redução da posição devedora na CCEE, fruto da estratégia de alocação dos recursos hídricos do ano de 2018.

Cabe considerar que a aumento do PLD médio em 2018, conforme a seguir informado, contribuiu para o aumento dos efeitos negativos da geração termelétrica e da posição compradora no 1T18 da CCEE e, em contrapartida, para a elevação do efeito positivo fruto da energia secundária.

Em dezembro de 2017, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2018 em R$ 505,18/MWh e R$ 40,16/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste aumentou 25,9%, passando de R$ 155,37/MWh no 1T17 para R$ 195,61/MWh no 1T18. Adicionalmente, o PLD do submercado Norte caiu 5,1%, passando de R$ 79,10 para R$ 75,10, e o PLD médio do submercado Nordeste reduziu de R$ 195,97/MWh no 1T17 para R$ 191,56/MWh no 1T18, ou seja, 2,3%.

Comentário do Desempenho

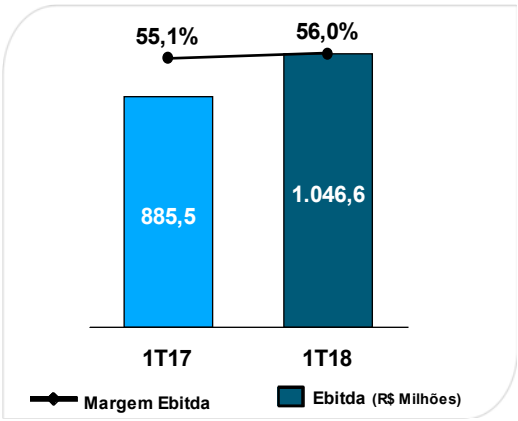
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas, entre os trimestres em análise, aumentaram em R$ 3,2 milhões (7,9%), passando de R$ 40,7 milhões no 1T17 para R$ 43,9 milhões no 1T18, em virtude, substancialmente, de gastos adicionais com serviços de informática no 1T18 e reversão de provisão no 1T17.

Ebitda e Margem Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda do 1T18 atingiu R$ 1.046,6 milhões, isto é, R$ 161,1 milhões ou 18,2% acima dos R$ 885,5 milhões apurados no 1T17. A margem Ebitda foi de 56,0% no 1T18, acréscimo de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2017.

Ebitda (1) e Margem Ebitda

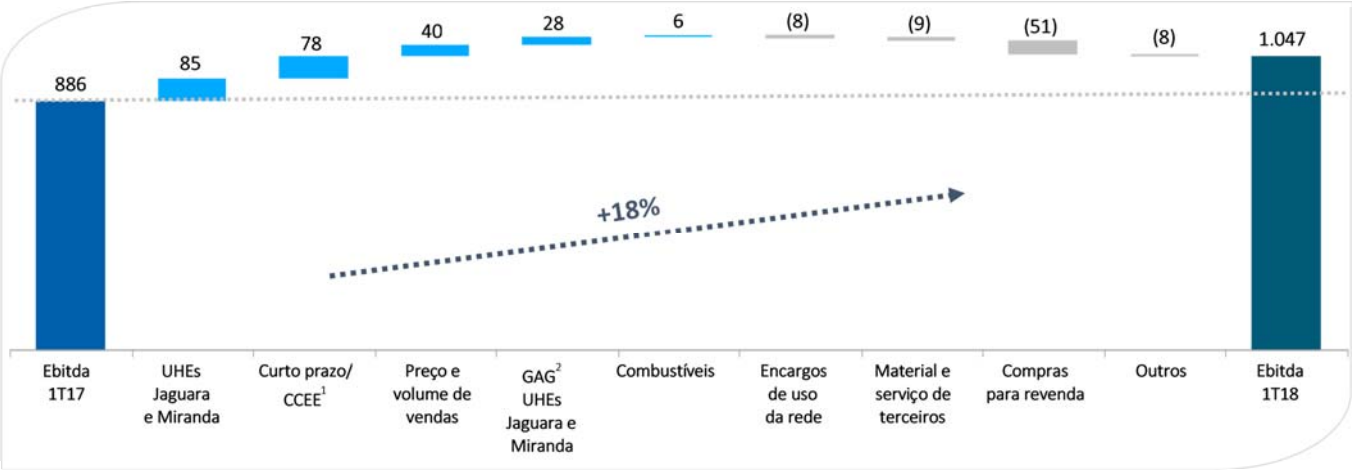


(1) Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

As elevações supracitadas são consequência da combinação dos seguintes fatores: (i) reconhecimento de R$ 84,8 milhões da receita financeira operacional das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda no 1T18; (ii) efeito positivo de R$ 78,3 milhões nas transações realizadas no mercado de curto prazo - em especial as realizadas no âmbito da CCEE; (iii) elevação de R$ 40,0 milhões na combinação de preço e volume de energia vendida através de contratos; (iv) reconhecimento de R$ 27,9 milhões de Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG) de operação, manutenção e melhorias das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda no 1T18; (v) queda de R$ 6,3 milhões no consumo de combustível; (vi) aumento de R$ 51,0 milhões nas compras de energia para *trading* e composição de portfólio; (vii) acréscimo de R$ 8,8 milhões nos custos com materiais e serviços de terceiros; (viii) elevação de R$ 8,4 milhões nos encargos de uso de rede; (ix) crescimento de R$ 3,2 milhões nas despesas com vendas, gerais e administrativas; e (x) aumento de R$ 4,8 milhões dos demais custos e despesas operacionais.

Comentário do Desempenho

Evolução do Ebitda
R$ milhões



(1) Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa
(2) GAG - Gestão dos Ativos de Geração

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	1T18	1T17	Var. %
Lucro líquido	489,3	450,7	8,6
(+) Imposto de renda e contribuição social	229,4	212,3	8,1
(+) Resultado financeiro	156,9	71,7	118,8
(+) Depreciação e amortização	169,1	149,7	13,0
Ebitda	**1.044,7**	**884,4**	**18,1**
(+) Resultado de participações societárias	1,9	1,1	72,7
Ebitda ajustado	**1.046,6**	**885,5**	**18,2**

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 1T18, as receitas atingiram R$ 24,8 milhões, isto é, R$ 38,1 milhões ou 60,6% abaixo dos R$ 62,9 milhões auferidos no 1T17, em razão, substancialmente: (i) da redução de R$ 35,6 milhões na receita com aplicações financeiras, em virtude do menor volume de recursos investidos e da queda na taxa de juros; e (iii) da diminuição de R$ 1,5 milhão na variação monetária de depósitos judiciais.

Despesas financeiras: as despesas no 1T18 foram de R$ 181,7 milhões, ou seja, R$ 47,1 milhões ou 35,0% além das registradas no 1T17, que foram de R$ 134,6 milhões. As principais variações observadas foram: (i) reconhecimento de R$ 36,0 milhões de juros sobre notas promissórias, emitidas em novembro de 2017, para pagamento de parte do bônus de outorga na aquisição das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda; (ii) aumento de R$ 12,0 milhões na variação monetária e de R$ 3,5 nos juros sobre as concessões a pagar; e (iii) decréscimo de R$ 5,8 milhões nos juros e na variação monetária sobre provisões e passivo atuarial.

Comentário do Desempenho

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

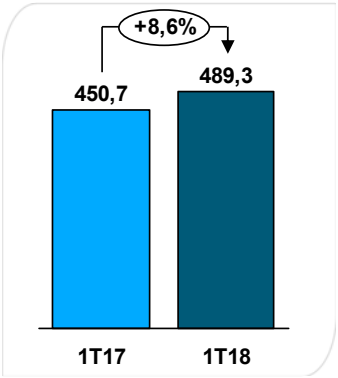
As despesas com IR e CSLL, no 1T18, foram de R$ 229,4 milhões, valor superior em R$ 17,1 milhões ou 8,1% ao valor do mesmo trimestre de 2017, que foi de R$ 212,3 milhões, consequência, sobretudo, do aumento do lucro antes dos tributos. A taxa efetiva de IR e CSLL no 1T18 foi de 31,9% ante 32,0% no 1T17.

Lucro Líquido

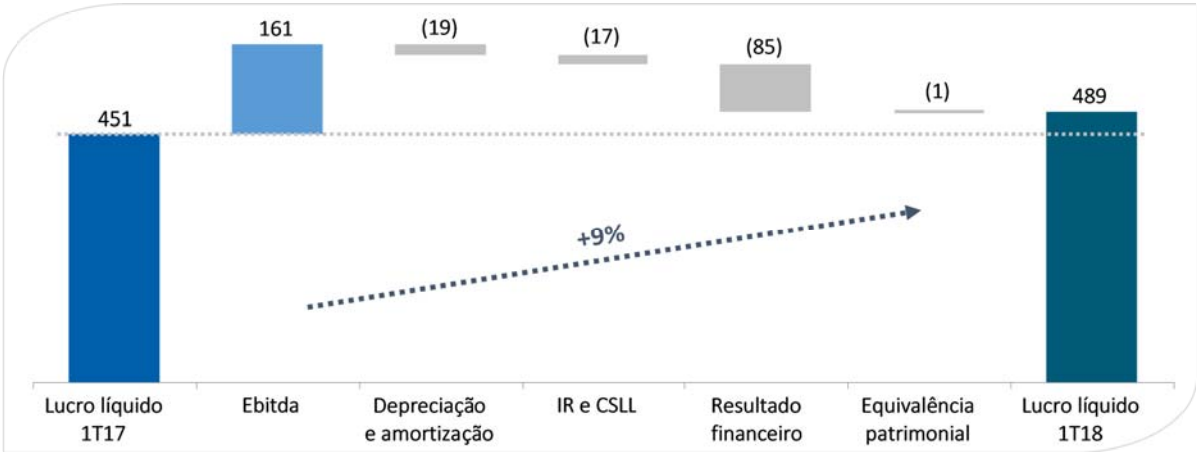
O lucro líquido do 1T18 foi de R$ 489,3 milhões, R$ 38,6 milhões ou 8,6% superior aos R$ 450,7 milhões apresentados no 1T17.

O aumento é efeito da combinação do seguinte: (i) crescimento de R$ 161,1 milhões no Ebitda; (ii) elevação de R$ 85,2 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) aumento de R$ 17,1 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (iv) crescimento de R$ 19,4 milhões da depreciação e amortização; e (v) elevação do resultado negativo de equivalência patrimonial de R$ 0,8 milhão.

Lucro Líquido
R$ milhões



Evolução do Lucro Líquido
R$ milhões



Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2018
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). Em março de 2018, a Companhia ingressou no segmento de transmissão de energia elétrica, conforme descrito a seguir no item "g".

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

O grupo ENGIE no Brasil é o maior gerador privado do setor elétrico brasileiro, responsável por aproximadamente 7,2%[1] [2] da capacidade instalada do país. A capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, é de 7.868,1 MW. Desse total, 83,2% são oriundos de fontes hidrelétricas, 11,2% de termelétricas e 5,6% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização, em 31.03.2018, era de 4.268,0 MW médios, dos quais 161,8 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das usinas hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

O parque gerador em operação da Companhia é composto por 30 usinas, sendo 11 hidrelétricas ("UHE"), seis termelétricas ("UTE"), dessas, três a carvão e três à biomassa, nove parques eólicos, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas ("PCH").

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º trimestre de 2018 foram estes:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2017.
[2] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Resolução Normativa n° 801/2017 da Aneel

Em 19.12.2017, a Aneel emitiu a Resolução Normativa nº 801 (REN 801), com vigência a partir de 01.01.2018, que estabeleceu as novas regras para planejamento, formação, processamento e gerenciamento da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) e para o reembolso do custo dos combustíveis para a geração termelétrica a carvão mineral nacional, por intermédio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Mais informações a respeito dos impactos gerados pela nova legislação nas operações da Companhia vide "Nota 5 – Estoques".

b) Aumento de capital social da Diamante Geração de Energia Ltda. ("Diamante") e transferência da operação do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL)

Em 02.01.2018, a ENGIE Brasil Energia aumentou o capital social da controlada direta Diamante, em R$ 562.432, substancialmente, pela integralização do ativo imobilizado e dos estoques relacionados ao CTJL. A referida operação teve o objetivo principal de manter as operações de geração a carvão em uma sociedade separada e não resultou em qualquer impacto no resultado consolidado da Companhia. Em fevereiro, a Aneel, mediante Resolução Autorizativa n° 6.849/2018, autorizou a transferência das usinas pertencentes ao CTJL da ENGIE Brasil Energia para a Diamante.

c) Pagamento de dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2017

Em 10.01.2018, ocorreu o pagamento dos dividendos intercalares relativos ao 1º semestre de 2017, no montante de R$ 938.918, correspondentes a R$ 1,4384206188 por ação.

d) Aprovação de contratações de financiamento

Em 25.01.2018 e 22.02.2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as contratações de financiamentos, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para implantação do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I e da UTE Pampa Sul, nos montantes de R$ 1.039.100 e R$ 728.950, respectivamente. A Companhia já cumpriu as obrigações prévias e está na fase final de celebração dos referidos contratos.

e) Revogação da autorização da UTE William Arjona

Em 20.02.2018, em atendimento à solicitação da Companhia, a Aneel revogou a autorização da UTE William Arjona, cujas operações estavam paralisadas desde o início de 2017, em função da inviabilidade econômico-financeira motivada pela elevação do preço do gás natural.

f) Rebaixamento de *rating* internacional de longo prazo em moeda estrangeira

Em 27.02.2018, a agência Fitch Ratings, em decorrência do recente rebaixamento do *rating* soberano para 'BB-', rebaixou o *rating* internacional de longo prazo em moeda estrangeira da Companhia para 'BB', com perspectiva estável, permanecendo assim um nível acima do *rating* soberano. O *rating* nacional de longo prazo da Companhia, em escala local, permaneceu 'AAA(bra)', com perspectiva estável.

g) Assinatura do contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017

Em 08.03.2018, a Companhia, por meio de suas controladas diretas ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP") e ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC"), assinou o contrato de concessão referente ao Leilão de Transmissão n° 02/2017.

Notas Explicativas

O prazo da concessão do serviço público de transmissão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contado da data de assinatura do referido contrato, e o prazo limite para início da operação comercial é 08.03.2023. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no Leilão foi R$ 231.725.

h) Pagamento do crédito de juros sobre o capital próprio do exercício de 2017

Em 27.03.2018, ocorreu o pagamento dos juros sobre o capital próprio do exercício de 2017. O montante bruto creditado foi R$ 424.500, correspondentes a R$ 0,6503333249 por ação.

i) Registro do pedido de abertura de capital na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) da Companhia Energética Jaguara ("Jaguara") e Companhia Energética Miranda ("Miranda")

Em 15.02.2018 e 19.02.2018, a Companhia protocolou, na CVM, o pedido de abertura de capital das controladas diretas Jaguara e Miranda, respectivamente. O pedido de registro inicial encontra-se em processo de análise pela CVM.

j) Capital circulante líquido

O capital circulante líquido negativo auferido no balanço patrimonial de 31.03.2018 decorre, substancialmente, da contratação, no 4º trimestre de 2017, de notas promissórias e empréstimos para o financiamento do pagamento das outorgas de concessão das UHEs Jaguara e Miranda, com vencimento previsto para 2018. O pagamento das notas promissórias ocorrerá mediante emissão de dívida de longo prazo junto ao mercado de capitais ou instituições financeiras, ou, se necessário, por meio dos recursos gerados pelas atividades operacionais da ENGIE Brasil Energia.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da Controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do Consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora do investimento controlado em conjunto na Itá Energética S.A. ("Itasa") que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferença entre o lucro líquido por ação – básico e diluído – em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da CVM, utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

Notas Explicativas

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2017 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2018. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2017.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2018, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2017.

a) Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2018

a.1) CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se, e quando, uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, e substitui, a partir de 01.01.2018, as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 – Receitas (IAS 18), o CPC 17 – Contratos de construção (IAS 11) e o CPC 30 Interpretação A – Programas de fidelidade com o cliente (IFRIC 13).

A adoção da referida norma não resultou em impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2017 e ITR de 31.03.2018.

a.2) CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9)

O CPC 48 substitui, a partir de 01.01.2018, o CPC 38 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (IAS 39). A nova norma estabelece novas exigências para a classificação, a mensuração, o *impairment*, a contabilidade de *hedge* e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

- Classificação – Ativos financeiros

A nova norma traz uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A norma elimina as categorias existentes no CPC 38. Conforme demonstrado na Nota 18 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros, a Companhia passou a apresentar os ativos financeiros de acordo com as categorias acima mencionadas.

- Redução ao valor recuperável (*Impairment*) – Ativos financeiros

O CPC 48 substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exige que a Companhia exerça um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quais sejam:

(i) Caixa, depósitos bancários à vista e depósitos vinculados: são detidos com instituições financeiras de primeira linha. A Companhia considera que esses ativos têm baixo risco de crédito com base nas avaliações de crédito externas das contrapartes.

Notas Explicativas

(ii) Contas a receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia calculou as perdas estimadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos. Os valores de contas a receber de clientes não possuem componentes financeiros significativos, motivo pelo qual a Companhia aplicou, em sua análise, uma abordagem simplificada, na qual a avaliação da perda esperada se dá pela vida inteira do ativo. Adicionalmente, para o cálculo das perdas esperadas foi utilizado uma matriz, a partir da segregação dos clientes com base em características comuns. A Companhia não possui histórico de perdas relevantes na realização desses ativos.

(iii) Ativo financeiro de concessão: esse ativo corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros que serão auferidos para recuperação da bonificação paga pelas outorgas das UHEs Jaguara e Miranda, os quais têm garantia incondicional de recebimento sem riscos de mercado.

A adoção desse pronunciamento não gerou impactos nos *impairments* dos ativos financeiros da Companhia.

- Classificação – Passivos financeiros

O CPC 48 retém grande parte dos requerimentos do CPC 38 para a classificação de passivos financeiros, exceto quanto ao tratamento do valor justo de passivos designados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Sua aplicação não resultou em efeitos na classificação desses passivos.

- Contabilidade de *hedge*

O CPC 48 exige que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que seja aplicada uma abordagem qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*. Na aplicação do CPC 48, a Companhia optou por continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de *hedge* do CPC 38, como permitido pela norma. Dessa forma, a adoção da referida norma não resultou em nenhum impacto na contabilização dos *hedges* da Companhia.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 19.04.2018.

Notas Explicativas

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	**560**	**2.331**	**15.711**	**21.809**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	116.485	1.302.541	692.660	1.899.491
Outras aplicações financeiras	158	143	7.773	8.770
	116.643	**1.302.684**	**700.433**	**1.908.261**
	117.203	**1.305.015**	**716.144**	**1.930.070**

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Distribuidoras	263.081	248.206	327.978	309.080
Comercializadoras	182.132	182.214	76.660	78.148
Consumidores livres	25.820	23.969	341.727	373.494
Transações realizadas na CCEE[3]	343.419	241.676	396.090	304.216
Serviços prestados	-	-	12.938	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.469)	(6.469)
	808.272	**689.885**	**1.148.924**	**1.058.469**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda, enquanto que os valores faturados mensalmente à CCEE são recebidos em, aproximadamente, 45 dias.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Vencidas até 30 dias	2.636	503	5.555	3.442
Vencidas há mais de 30 dias	6.928	6.920	8.356	7.626
	9.564	**7.423**	**13.911**	**11.068**

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas considerando um modelo prospectivo, com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 5 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Almoxarifado	18.488	60.058	50.551	62.445
Insumos para produção de energia	-	36.219	87.363	37.089
Redução ao valor realizável líquido	(1.987)	(1.987)	(1.987)	(1.987)
Outros	507	656	2.326	702
	17.008	**94.946**	**138.253**	**98.249**

A elevação do saldo de "Insumos para produção de energia", deve-se, principalmente, à aquisição compulsória no 1º trimestre de 2018 do carvão mineral pertencente à CDE sob gestão da Companhia na data-base de 31.12.2016, deduzido do estoque estratégico da CDE que será mantido pela Companhia, conforme previsto na REN 801/2017 da Aneel, o que totalizou o montante de R$ 54.205.

NOTA 6 – VALORES A RECEBER PELA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Referem-se aos valores a receber decorrentes do fechamento da operação de alienação das controladas indiretas Eólica Beberibe, Eólica Pedra do Sal e PCH Areia Branca, ocorrido em outubro de 2017, aos quais serão recebidos em 2018, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

NOTA 7 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Garantias de financiamento	9.232	9.095	237.419	225.516
Depósitos para reinvestimento	3.241	3.241	3.241	3.241
Garantias de posição devedora na CCEE	28	7.510	3.661	11.088
Garantias de compromissos contratuais	-	-	1.080	1.094
Outros	527	451	6.115	5.973
	13.028	**20.297**	**251.516**	**246.912**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	3.269	10.751	7.982	15.423
Ativo não circulante	9.759	9.546	243.534	231.489
	13.028	**20.297**	**251.516**	**246.912**

As garantias de financiamento visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o BNDES e os bancos repassadores e são constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

Notas Explicativas

NOTA 8 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

Em 27.09.2017, a Aneel realizou o Leilão de Concessões não Prorrogadas (Leilão 001/2017), no qual a Companhia foi vencedora de dois lotes, correspondentes às concessões das UHEs Jaguara e Miranda.

A capacidade instalada das Usinas será destinada na proporção de 70% ao ACR, no Sistema de Cota de Garantia Física, e 30% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL). A parcela destinada ao ACR é garantida pelo Poder Concedente e não possui riscos de demanda, de mercado e hidrológico.

A bonificação pela outorga por 30 anos das UHEs Jaguara e Miranda foi de R$ 2.171.000 e R$ 1.360.000, respectivamente, e o pagamento se deu em parcela única em 30.11.2017.

A Companhia procedeu ao cálculo do valor presente decorrente dos fluxos de caixa futuros da energia a ser liquidada no ACR, com base na taxa de desconto antes dos impostos, apurada para a finalidade desse cálculo, de 6,9% a.a., a qual melhor representa a expectativa de retorno dessa parcela dos investimentos. O montante apurado compreende um direito incondicional da Companhia de receber caixa, durante o período de concessão e, por isso, foi classificado como ativo financeiro.

a) Mutação

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2017	**1.580.397**	**966.970**	**2.547.367**
Recebimentos	(59.153)	(36.195)	(95.348)
Juros	38.143	23.343	61.486
Variação monetária	14.480	8.848	23.328
Saldos em 31.03.2018	**1.573.867**	**962.966**	**2.536.833**
Classificação no balanço patrimonial			
Ativo circulante	157.979	96.657	254.636
Ativo não circulante	1.415.888	866.309	2.282.197
	1.573.867	**962.966**	**2.536.833**

b) Perfil de realização do saldo apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Abril a dezembro de 2019	120.297	73.602	193.899
2020	131.669	80.560	212.229
2021	119.111	72.877	191.988
2022	107.753	65.928	173.681
2023	97.478	59.641	157.119
2024 a 2028	364.360	222.933	587.293
2029 a 2047	475.220	290.768	765.988
	1.415.888	**866.309**	**2.282.197**

Notas Explicativas

NOTA 9 – ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora e Consolidado		
	Estoque	Imobilizado	Total
Saldos em 31.12.2017	**-**	**5.569**	**5.569**
Ingresso	10.427	37.611	48.038
Baixa pela alienação dos bens	-	(46)	(46)
Saldos em 31.03.2018	**10.427**	**43.134**	**53.561**

Em 20.02.2018, a Aneel deferiu a revogação da autorização da UTE William Arjona em atendimento à solicitação da Companhia, visto a inviabilidade econômico-financeira da Usina em função da elevação do custo do gás natural. Também em fevereiro de 2018, a Companhia finalizou a prospecção de agentes de mercado para a intermediação da alienação dos ativos da Usina.

Em decorrência do atual estágio em que se encontra o processo de alienação dos ativos, a Companhia no 1º trimestre de 2018, passou a registrar a totalidade dos estoques e do ativo imobilizado relacionados à Usina, nos montantes de R$ 10.427 e R$ 37.611, respectivamente, no ativo não circulante mantido para venda.

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Fiscais e previdenciárias	75.218	75.136	76.035	75.945
Cíveis	20.746	18.784	21.292	19.318
Trabalhistas	4.783	4.726	4.902	4.832
	100.747	**98.646**	**102.229**	**100.095**

Do montante total de depósitos judiciais, R$ 23.161 (R$ 21.206 em 31.12.2017) na controladora e R$ 23.615 (R$ 21.650 em 31.12.2017) no consolidado, estão diretamente relacionados a contingências de risco provável, reconhecidas como provisão no passivo da Companhia.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.03.2018	31.12.2017
Participações societárias permanentes		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial	8.262.143	7.445.053
Mais valia na aquisição de investimentos	67.209	68.016
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	10.924	10.684
	8.340.276	**7.523.753**

Notas Explicativas

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2017	Aumento de capital	Transferência de controle	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 31.03.2018
ECP	**2.572.787**	106.132	-	34.881	(56.400)	-	**2.657.400**
Pampa Sul[4]	**1.762.593**	122.563	-	25.406	-	(595)	**1.909.967**
CEE[5]	**1.066.881**	-	-	25.503	-	-	**1.092.384**
Jaguara	**869.064**	90	-	35.933	(232)	-	**904.855**
Miranda	**591.393**	90	-	18.057	(139)	-	**609.401**
EBC	**280.613**	-	-	14.040	(75.000)	-	**219.653**
Itasa	**247.371**	-	-	2.734	(3.774)	-	**246.331**
Lages[6]	**38.302**	-	-	1.111	(8.000)	-	**31.413**
ENGIE Solar[7]	**7.156**	267	-	(1.933)	-	-	**5.490**
ECV[8]	**5.302**	-	-	57	-	-	**5.359**
Diamante	**-**	562.432	-	13.868	-	-	**576.300**
Outros	**3.591**	-	(1)	-	-	-	**3.590**
	7.445.053	**791.574**	**(1)**	**169.657**	**(143.545)**	**(595)**	**8.262.143**

Os recursos decorrentes do aumento de capital na ECP e Pampa Sul no 1º trimestre de 2018 se destinaram, principalmente, às construções dos Complexos Eólicos Campo Largo e Umburanas e da UTE Pampa Sul. Em janeiro de 2018, a Companhia aumentou o capital social da Diamante, substancialmente, pela integralização do ativo imobilizado e dos estoques relacionados ao CTJL.

b.1) Informações das principais subsidiárias, relativas ao 1º trimestre de 2018

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Lucro líquido (Prejuízo) ajustado	Participação (%)
ECP	2.107.024	3.310.429	744.075	2.661.547	87.789	35.178	**99,99**
Pampa Sul	600.000	1.872.112	97.984	1.909.967	-	25.406	**99,99**
CEE	920.380	2.364.758	1.272.374	1.092.384	116.402	25.503	**99,99**
Jaguara	854.409	2.288.249	1.383.394	904.855	96.995	35.933	**99,99**
Miranda	582.663	1.433.692	824.291	609.401	72.733	18.057	**99,99**
EBC	4.200	567.797	348.144	219.653	881.773	14.040	**99,99**
Itasa	510.135	538.911	33.617	505.294	41.625	5.608	**48,75**
Lages	30.530	33.838	2.425	31.413	7.237	1.111	**99,99**
ENGIE Solar	39	32.905	21.925	10.980	7.531	(3.866)	**50,00**
ECV	5.000	5.359	-	5.359	-	57	**99,99**
Diamante	562.432	806.902	230.602	576.300	122.998	13.868	**99,99**

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva Bioenergética S.A. no patrimônio líquido e lucro líquido da ECP, sua controladora, acima apresentados, é de R$ 4.147 e R$ 297, respectivamente.

[4] Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
[5] Companhia Energética Estreito.
[6] Lages Bioenergética Ltda.
[7] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A. – controlada em conjunto.
[8] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.

Notas Explicativas

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para aplicação na construção dos Complexos Eólicos Campo Largo, Santa Mônica e Umburanas e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da UTE Pampa Sul, empreendimento de Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora.

No 1º trimestre de 2018, os juros capitalizados na ECP e Pampa Sul foram de R$ 11.430 e R$ 25.741, respectivamente. No acumulado até 31.03.2018, os valores capitalizados nessas controladas foram de R$ 95.163 e R$ 135.839, respectivamente. No quadro acima, os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e "Lucro líquido (Prejuízo) ajustado" contemplam os itens descritos anteriormente.

NOTA 12 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,0%	5.111.583	(3.084.815)	2.026.768	2.064.751
Edificações e benfeitorias	2,9%	1.287.822	(779.832)	507.990	528.676
Máquinas e equipamentos	4,7%	4.133.687	(2.276.229)	1.857.458	2.271.284
Móveis e utensílios	6,3%	7.321	(4.527)	2.794	3.886
Veículos	14,3%	1.907	(1.395)	512	773
Obrigações especiais		(47.357)	-	(47.357)	(47.837)
		10.494.963	**(6.146.798)**	**4.348.165**	**4.821.533**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		4.161	-	4.161	4.151
Edificações e benfeitorias		10.098	-	10.098	10.099
Máquinas e equipamentos		72.131	-	72.131	188.972
Adiantamentos a fornecedores		14.539	-	14.539	13.129
Aquisições a ratear		5.342	-	5.342	5.919
		106.271	**-**	**106.271**	**222.270**
		10.601.234	**(6.146.798)**	**4.454.436**	**5.043.803**

Notas Explicativas

		Consolidado			
		31.03.2018			31.12.2017
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,3%	8.011.653	(4.534.705)	3.476.948	3.530.574
Edificações e benfeitorias	3,1%	1.972.755	(1.241.537)	731.218	731.454
Máquinas e equipamentos	4,7%	9.797.601	(5.329.934)	4.467.667	4.380.402
Móveis e utensílios	6,3%	10.584	(6.348)	4.236	4.344
Veículos	14,3%	4.649	(3.549)	1.100	1.171
Obrigações especiais		(47.482)	-	(47.482)	(47.962)
		19.749.760	**(11.116.073)**	**8.633.687**	**8.599.983**
Em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras		116.143	-	116.143	113.713
Edificações e benfeitorias		375.386	-	375.386	314.503
Máquinas e equipamentos		1.435.969	-	1.435.969	1.291.572
Adiantamentos a fornecedores		915.312	-	915.312	826.630
Aquisições a ratear		562.639	-	562.639	531.707
		3.405.449	**-**	**3.405.449**	**3.078.125**
		23.155.209	**(11.116.073)**	**12.039.136**	**11.678.108**

b) Mutação

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2017	**2.064.751**	**528.676**	**2.271.284**	**4.659**	**222.270**	**(47.837)**	**5.043.803**
Ingressos	-	-	-	-	19.324	-	19.324
Transferência – Diamante	(2.055)	(13.599)	(351.187)	(2.557)	(125.043)	-	(494.441)
Ativo mantido para venda	-	-	(32.769)	(716)	(4.126)	-	(37.611)
Transferências	(1.825)	(5.964)	11.438	2.025	(6.154)	480	-
Baixas	(275)	-	(6.517)	-	-	-	(6.792)
Depreciação	(33.828)	(1.123)	(34.791)	(105)	-	-	(69.847)
Saldos em 31.03.2018	**2.026.768**	**507.990**	**1.857.458**	**3.306**	**106.271**	**(47.357)**	**4.454.436**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2017	**3.530.574**	**731.454**	**4.380.402**	**5.515**	**3.078.125**	**(47.962)**	**11.678.108**
Ingressos	-	-	-	-	505.320	-	505.320
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	-	57.200	-	57.200
Ativo mantido para venda	-	-	(32.769)	(716)	(4.126)	-	(37.611)
Transferências	(509)	4.337	226.017	745	(231.070)	480	-
Baixas	(275)	-	(6.517)	-	-	-	(6.792)
Depreciação	(52.842)	(4.573)	(99.466)	(208)	-	-	(157.089)
Saldos em 31.03.2018	**3.476.948**	**731.218**	**4.467.667**	**5.336**	**3.405.449**	**(47.482)**	**12.039.136**

Em 02.01.2018, a ENGIE Brasil Energia aumentou o capital social da controlada direta Diamante, em R$ 562.432, dos quais R$ 494.441 foram mediante integralização do ativo imobilizado relacionado ao CTJL. A transferência das usinas do CTJL à Diamante foi anuída pela Aneel em fevereiro de 2018.

Notas Explicativas

NOTA 13 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora			
		31.03.2018			31.12.2017
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de uso	Até 2034	74.886	(44.196)	**30.690**	**30.823**

		Consolidado			
		31.03.2018			31.12.2017
	Período de amortização	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Bonificação pela outorga – Jaguara	Até 2047	620.327	(8.595)	611.732	616.792
Bonificação pela outorga – Miranda	Até 2047	411.223	(5.698)	405.525	408.896
Direito de uso de ativos	Até 2037	100.650	(47.384)	53.266	52.910
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(31.581)	32.980	34.455
Direitos de projetos eólicos em operação	Até 2045	19.233	(2.676)	16.557	16.761
Direitos de projetos eólicos em construção/desenvolvimento	-	163.943	-	163.943	163.743
Direitos do Projeto Solar Assú	-	15.194	(118)	15.076	15.194
		1.395.131	**(96.052)**	**1.299.079**	**1.308.951**

a.1) Bonificação pela outorga

A diferença entre o valor pago de bonificação pela outorga e o montante registrado como ativo financeiro de concessão representa o direito de uso da infraestrutura das UHEs Jaguara e Miranda para geração e venda de energia. Esse montante foi reconhecido no intangível e está sendo amortizado linearmente pelo prazo de concessão das Usinas.

a.2) Direito dos projetos

Os direitos dos projetos mencionados no demonstrativo acima decorrem do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos juntamente com as empresas. A amortização desses direitos é iniciada após a entrada em operação comercial dos parques e reconhecida de forma linear nos prazos das autorizações de uso dos ativos.

NOTA 14 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Combustíveis fósseis e biomassa	165.906	207.315	166.771	208.220
Energia elétrica comprada	117.546	101.237	153.634	224.593
Encargos de uso da rede elétrica	31.261	34.632	46.850	42.228
Fornecedores de materiais e serviços	25.149	51.985	50.459	64.838
Fornecedores de imobilizado	6.486	13.603	121.550	77.245
Transações no mercado de curto prazo	2.358	-	12.039	272
	348.706	**408.772**	**551.303**	**617.396**

Notas Explicativas

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	82.472	163.584	246.056	82.329	183.875	266.204
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	5.972	7.505	1.535	6.355	7.890
Nordic Investment Bank (NIB)	26.922	100.976	127.898	26.715	106.879	133.594
Encargos	1.718	-	1.718	1.846	-	1.846
	112.645	**270.532**	**383.177**	**112.425**	**297.109**	**409.534**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com *hedge*						
HSBC USA	-	336.152	336.152	-	328.916	328.916
Scotiabank	-	649.599	649.599	-	665.785	665.785
Bank of Tokyo	660.893	-	660.893	665.260	-	665.260
Encargos	22.984	-	22.984	10.171	-	10.171
	683.877	**985.751**	**1.669.628**	**675.431**	**994.701**	**1.670.132**
Empréstimos e financiamentos	**796.522**	**1.256.283**	**2.052.805**	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	31.03.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**796.522**	**1.256.283**	**2.052.805**	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[9]	(2.485)	(11.263)	(13.748)	(3.933)	(14.274)	(18.207)
Posição passiva[9]	4.613	11.654	16.267	-	-	-
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos efeitos do *hedge*	**798.650**	**1.256.674**	**2.055.324**	**783.923**	**1.277.536**	**2.061.459**

[9] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes" e a posição passiva como parte das contas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31.03.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	196.376	1.309.646	1.506.022	197.456	1.356.047	1.553.503
Repasse BNDES (Bancos)	40.618	400.719	441.337	40.548	410.156	450.704
Nordic Investment Bank (NIB)	26.922	100.976	127.898	26.715	106.879	133.594
Encargos	7.754	-	7.754	8.008	-	8.008
	271.670	**1.811.341**	**2.083.011**	**272.727**	**1.873.082**	**2.145.809**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
HSBC USA	-	336.152	336.152	-	328.916	328.916
Scotiabank	-	649.599	649.599	-	665.785	665.785
Bank of Tokyo	660.893	-	660.893	665.260	-	665.260
Encargos	22.984	-	22.984	10.171	-	10.171
	683.877	**985.751**	**1.669.628**	**675.431**	**994.701**	**1.670.132**
Empréstimos e financiamentos	**955.547**	**2.797.092**	**3.752.639**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	31.03.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**955.547**	**2.797.092**	**3.752.639**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa[10]	(2.485)	(11.263)	(13.748)	(3.933)	(14.274)	(18.207)
Posição passiva[10]	4.613	11.654	16.267	-	-	-
Empréstimos e financiamentos, líquidos dos efeitos do *hedge*	**957.675**	**2.797.483**	**3.755.158**	**944.225**	**2.853.509**	**3.797.734**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**787.856**	**1.291.810**	**2.079.666**	**948.158**	**2.867.783**	**3.815.941**
Juros	22.059	-	22.059	16.294	22	16.316
Variações monetárias	360	1.096	1.456	637	3.872	4.509
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	40.262	-	40.262
Variações cambiais	3.317	3.160	6.477	3.317	3.160	6.477
Ajuste a valor justo	(7.609)	(12.122)	(19.731)	(7.609)	(12.122)	(19.731)
Transferências	27.661	(27.661)	-	65.623	(65.623)	-
Amortização de principal	(27.833)	-	(27.833)	(67.347)	-	(67.347)
Amortização de juros	(9.289)	-	(9.289)	(43.788)	-	(43.788)
Saldos em 31.03.2018	**796.522**	**1.256.283**	**2.052.805**	**955.547**	**2.797.092**	**3.752.639**

[10] A posição ativa do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros ativos circulantes" e "Outros ativos não circulantes" e a posição passiva como parte das contas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2019	83.163	196.834
2020	419.583	567.296
2021	44.926	185.780
2022	694.641	832.066
2023	13.962	151.387
2024 a 2028	8	687.133
2029 a 2033	-	176.596
Empréstimos e financiamentos	**1.256.283**	**2.797.092**

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2017. Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 16 – DEBÊNTURES E NOTAS PROMISSÓRIAS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Debêntures	852.757	830.564	852.757	830.564
Notas promissórias	-	-	2.145.955	2.109.911
	852.757	**830.564**	**2.998.712**	**2.940.475**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	30.688	17.849	2.176.643	2.127.760
Passivo não circulante	822.069	812.715	822.069	812.715
	852.757	**830.564**	**2.998.712**	**2.940.475**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**17.849**	**812.715**	**830.564**	**2.127.760**	**812.715**	**2.940.475**
Juros	13.072	-	13.072	39.125	-	39.125
Variações monetárias	249	8.872	9.121	249	1.925	2.174
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	9.991	6.947	16.938
Transferências	(482)	482	-	(482)	482	-
Saldos em 31.03.2018	**30.688**	**822.069**	**852.757**	**2.176.643**	**822.069**	**2.998.712**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora e Consolidado
2021	83.497
2022	152.215
2023	153.521
2024 a 2028	432.836
Debêntures	**822.069**

Notas Explicativas

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 18 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2017. Os *covenants* das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e as notas promissórias não contém cláusulas de compromissos financeiros contratuais.

NOTA 17 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
UHE Cana Brava	1.076.043	1.035.551	1.076.043	1.035.551
UHE Ponte de Pedra	906.743	875.569	906.743	875.569
UHE São Salvador	537.566	535.274	537.566	535.274
UHE Estreito	-	-	53.224	53.005
	2.520.352	**2.446.394**	**2.573.576**	**2.499.399**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	61.896	61.367	67.601	67.051
Passivo não circulante	2.458.456	2.385.027	2.505.975	2.432.348
	2.520.352	**2.446.394**	**2.573.576**	**2.499.399**

b) Mutação

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2017	**61.367**	**2.385.027**	**2.446.394**	**67.051**	**2.432.348**	**2.499.399**
Juros	-	55.202	55.202	-	56.460	56.460
Variações monetárias	-	34.695	34.695	-	35.169	35.169
Transferências	16.468	(16.468)	-	18.002	(18.002)	-
Amortizações	(15.939)	-	(15.939)	(17.452)	-	(17.452)
Saldos em 31.03.2018	**61.896**	**2.458.456**	**2.520.352**	**67.601**	**2.505.975**	**2.573.576**

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2019	56.673	60.606
2020	117.340	122.164
2021	142.103	146.489
2022	130.556	134.544
2023	453.223	456.847
2024 a 2028	1.004.283	1.018.020
2029 a 2033	514.579	523.106
2034 a 2038	39.699	44.199
	2.458.456	**2.505.975**

Notas Explicativas

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2018, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 20 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 31.03.2018, a Companhia e suas controladas não mantinham compromissos financeiros em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	13.748	18.207	13.748	18.207
Posição passiva				
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(16.267)	-	(16.267)	-
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	(2.127)	(1.944)
Posição líquida	**(2.519)**	**18.207**	**(4.646)**	**16.263**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólar norte-americano para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros do principal e de juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo integralmente a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos da variação cambial em seus resultados.

Notas Explicativas

a.1.1) Mutação

	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total
Ativo em 31.12.2017	**3.933**	**14.274**	**18.207**
Juros	(8.527)	(8.122)	(16.649)
Variações cambiais	3.317	3.160	6.477
Ajuste a valor justo	(7.952)	(9.703)	(17.655)
Amortização de juros	7.101	-	7.101
Passivo em 31.03.2018	**(2.128)**	**(391)**	**(2.519)**

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 31.03.2018 *Non Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da UTE Pampa Sul.

O valor *notional* dos referidos NDFs nessa data é de US$ 49.182, os quais estão firmados com o HSBC, o Citibank e o Itaú e têm seus vencimentos até dezembro de 2018.

Em 31.03.2018, os ganhos realizados e as perdas não realizadas dos NDFs totalizavam R$ 717 e R$ 2.127, respectivamente, reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos, dos financiamentos, das debêntures, das notas promissórias, das concessões a pagar e do ativo financeiro de concessão expostos a riscos da variação de taxas de juros e índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31.03.2018 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices	**31.03.2018**	**31.03.2019**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
Risco de aumento das taxas de juros e índices					
TJLP[11]	6,9%	6,8%	-0,1 p.p.	1,7 p.p.	3,4 p.p.
CDI[12]	8,4%	6,3%	-2,1 p.p.	1,6 p.p.	3,2 p.p.
IPCA	2,7%	4,0%	1,3 p.p.	1,0 p.p.	2,0 p.p.
IGP-M[13]	0,2%	4,3%	4,1 p.p.	1,1 p.p.	2,2 p.p.
Risco de redução das taxas de juros e índices					
IPCA	2,7%	4,0%	1,3 p.p.	-1,0 p.p.	-2,0 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2019.

[11] Taxa de Juros de Longo Prazo.
[12] Certificado de Depósito Interbancário.
[13] Índice Geral de Preços do Mercado.

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses observados em 31.03.2018 e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses a findar em 31.03.2019, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.03.2018	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	1.954.292	3.476	(31.065)	(62.576)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	1.011.216	14.272	(10.836)	(21.726)
IPCA (Empréstimo com *swap* para o IPCA)	658.412	(8.273)	(6.750)	(13.500)
IPCA	128.719	(1.386)	(1.131)	(2.261)
		8.089	**(49.782)**	**(100.063)**
Debêntures				
IPCA	852.757	**(10.665)**	**(8.702)**	**(17.403)**
Notas promissórias				
CDI	2.145.955	**30.312**	**(22.995)**	**(46.225)**
Concessões a pagar				
IGP-M	1.982.786	(84.396)	(22.126)	(44.251)
IPCA	590.790	(7.008)	(5.724)	(11.447)
		(91.404)	**(27.850)**	**(55.698)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.536.833	**31.717**	**(26.902)**	**(53.805)**
Total		**(31.951)**	**(136.231)**	**(273.194)**

Notas Explicativas

c) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	116.643	1.302.684	700.433	1.908.261
Hedge de valor justo sobre empréstimos[14]	13.748	18.207	13.748	18.207
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes	808.272	689.885	1.148.924	1.058.469
Dividendos a receber de controladas	68.360	30.550	-	-
Combustível a reembolsar[14]	45.805	44.089	45.805	44.089
Depósitos vinculados	13.028	20.297	251.516	246.912
Caixa e depósitos bancários à vista	560	2.331	15.711	21.809
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.536.833	2.547.36
	1.066.416	**2.108.043**	**4.712.970**	**5.845.114**
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	1.669.628	1.670.132	1.669.628	1.670.132
Hedge de valor justo sobre empréstimos[15]	16.267	-	16.267	-
Custo amortizado				
Concessões a pagar	2.520.352	2.446.394	2.573.576	2.499.399
Debêntures e notas promissórias	852.757	830.564	2.998.712	2.940.475
Empréstimos em moeda nacional	383.177	409.534	2.083.011	2.145.809
Fornecedores	348.706	408.772	551.303	617.396
Dividendos e juros sobre o capital próprio	6.879	1.300.237	7.439	1.300.516
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[15]	-	-	21.352	21.146
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações[15]	-	-	2.127	1.944
	5.797.766	**7.065.633**	**9.923.415**	**11.196.817**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1), exceto os empréstimos em moeda estrangeira e as operações de *hedge*, os quais estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2).

d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e notas promissórias e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

[14] Apresentado nas rubricas "Outros ativos circulantes" e/ou "Outros ativos não circulantes".
[15] Apresentado na rubrica "Outros passivos circulantes" e/ou "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Controladora			
	31.03.2018		31.12.2017	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	383.177	386.737	409.534	416.018
Debêntures	852.757	948.653	830.564	904.938
Concessões a pagar	2.520.352	3.191.563	2.446.394	3.036.163
	3.756.286	**4.526.953**	**3.686.492**	**4.357.119**

	Consolidado			
	31.03.2018		31.12.2017	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.083.011	2.095.398	2.145.809	2.161.186
Debêntures e notas promissórias	2.998.712	3.097.201	2.940.475	3.018.413
Concessões a pagar	2.573.576	3.260.069	2.499.399	3.102.350
	7.655.299	**8.452.668**	**7.585.683**	**8.281.949**

NOTA 19 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração da Companhia, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	35.690	35.019	35.690	35.019
Ambientais	10.978	10.797	10.978	10.797
Benefícios de aposentadoria	2.645	2.603	2.645	2.603
Ações diversas	15.112	14.905	21.878	21.696
	64.425	**63.324**	**71.191**	**70.115**
Trabalhistas	**11.680**	**10.860**	**11.946**	**11.122**
Fiscais	**6.878**	**6.812**	**7.205**	**7.137**
Desmobilização de ativos de geração	**642**	**1.000**	**642**	**1.000**
	83.625	**81.996**	**90.984**	**89.374**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	10.289	10.647	11.292	11.651
Passivo não circulante	73.336	71.349	79.692	77.723
	83.625	**81.996**	**90.984**	**89.374**

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam riscos prováveis de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a estes processos não são provisionados.

Notas Explicativas

	31.03.2018			31.12.2017		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciárias	274.525	230.366	504.891	272.636	228.166	500.802
Cíveis	107.640	139.012	246.652	105.589	136.579	242.168
Trabalhistas	7.839	142.189	150.028	6.442	132.025	138.467
	390.004	**511.567**	**901.571**	**384.667**	**496.770**	**881.437**
Consolidado						
Fiscais e previdenciárias	350.889	252.313	603.202	348.509	249.898	598.407
Cíveis	124.368	139.107	263.475	122.334	136.673	259.007
Trabalhistas	11.585	157.553	169.138	10.077	143.737	153.814
	486.842	**548.973**	**1.035.815**	**480.920**	**530.308**	**1.011.228**

No 1º trimestre de 2018, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 24 – Provisões das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

NOTA 20 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

A Companhia oferece planos de benefícios de previdência complementar aos seus empregados por meio da PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar. A fundação é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, patrocinada pela Companhia, na condição de sua Instituidora, e por outras empresas do grupo ENGIE estabelecidas no Brasil. Os planos de benefícios administrados pela PREVIG são de Contribuição Definida (CD) e Benefício Definido (BD), esse último fechado para novas adesões.

A Companhia patrocina ainda o Plano BD da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, também fechado para novas adesões. Esse Plano tem como participantes, principalmente, os aposentados que entraram em gozo de benefícios até 23.12.1997, data da cisão da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. (Eletrosul), bem como os participantes que optaram pelo benefício proporcional diferido até aquela data, que não migraram para a PREVIG. As principais características dos planos administrados pela Companhia são estas:

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	31.03.2018			31.12.2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	15.811	178.955	194.766	15.666	181.924	197.590
Deficit não contratado	14.789	102.083	116.872	14.858	99.047	113.905
Contribuição e custo do serviço corrente	83	-	83	159	-	159
Passivo atuarial registrado	**30.683**	**281.038**	**311.721**	**30.683**	**280.971**	**311.654**

As obrigações com benefícios de aposentadoria reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados, apresentados no passivo não circulante, é esta:

Notas Explicativas

	ELOS	PREVIG	Total
Abril a dezembro de 2019	9.639	2.414	12.053
2020	13.796	3.329	17.125
2021	14.605	3.528	18.133
2022	15.462	2.158	17.620
2023	16.369	1.473	17.842
2024 a 2028	74.608	229	74.837
2029 a 2032	21.345	-	21.345
	165.824	**13.131**	**178.955**

b) Mutação

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS[16]	GC[17]	Total
Passivo registrado em 31.12.2017	**291.644**	**15.547**	**1.198**	**3.265**	**311.654**
Contribuição e custo do serviço corrente	7	(56)	-	10	(39)
Pagamentos de obrigações contratadas	(5.956)	(825)	(80)	-	(6.861)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	6.565	322	24	56	6.967
Passivo registrado em 31.03.2018	**292.260**	**14.988**	**1.142**	**3.331**	**311.721**

[16] Benefício Suplementar Proporcional Saldado.
[17] Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas

NOTA 21 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	Controladora				
	31.03.2018				31.12.2017
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	811.181	202.795	73.006	275.801	207.148
Depreciação acelerada	597.699	149.425	53.793	203.218	270.220
Venda no MAE[18] (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	65.904	16.476	5.931	22.407	22.606
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	36.368	9.092	3.273	12.365	12.553
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	29.021	7.255	2.612	9.867	4.176
Outros	4.484	1.121	404	1.525	1.435
		413.028	**148.690**	**561.718**	**554.673**
Ativo					
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Obrigações com benefícios de aposentadoria	116.927	29.232	10.523	39.755	38.767
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	104.369	26.092	9.393	35.485	35.280
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	93.348	23.337	8.401	31.738	41.751
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	75.081	18.770	6.757	25.527	24.853
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	38.339	9.585	-	9.585	15.609
Outros	60.107	15.026	5.410	20.436	14.292
		154.334	**52.109**	**206.443**	**214.469**
Valor líquido		**258.694**	**96.581**	**355.275**	**340.204**

[18] Mercado Atacadista de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.03.2018				31.12.2017
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	811.181	202.795	73.006	275.801	207.148
Depreciação acelerada	799.319	199.830	71.939	271.769	335.795
Encargos financeiros capitalizados	415.955	103.989	37.436	141.425	122.474
Remuneração do ativo financeiro de concessão	132.732	33.183	11.946	45.129	11.878
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	36.368	9.092	3.273	12.365	12.553
Amortização da parcela alocada em ativo financeiro de concessão	34.633	8.658	3.117	11.775	9.075
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	29.021	7.255	2.612	9.867	4.176
Outros	4.484	1.121	404	1.525	1.435
		592.787	**213.404**	**806.191**	**741.069**
Ativo:					
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	131.305	32.826	11.817	44.643	44.643
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	118.105	29.526	10.629	40.155	17.793
Obrigações com benefícios de aposentadoria	116.927	29.232	10.523	39.755	38.767
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	104.369	26.092	9.393	35.485	35.280
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	93.348	23.337	8.401	31.738	41.424
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	80.320	20.080	7.229	27.309	26.652
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	42.067	10.517	3.786	14.303	13.722
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	38.339	9.585	-	9.585	15.609
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	32.450	8.113	2.921	11.034	11.591
Outros	70.296	17.556	6.348	23.904	18.465
		206.864	**71.047**	**277.911**	**263.946**
Valor líquido		**385.923**	**142.357**	**528.280**	**477.123**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		408.263	150.425	558.688	507.905
Ativo[19]		(22.340)	(8.068)	(30.408)	(30.782)
Total		**385.923**	**142.357**	**528.280**	**477.123**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2017	**340.204**	**477.123**
Impostos diferidos no resultado	15.071	51.220
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	(63)
Saldos em 31.03.2018	**355.275**	**528.280**

[19] Valor apresentado na rubrica "Outros ativos não circulantes"

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2018	50.988	27.290	52.616	27.290
2019	9.248	29.793	15.209	35.523
2020	50.906	63.879	66.725	73.330
2021	7.038	36.018	15.950	44.964
2022	15.984	45.681	20.250	54.171
2023	7.688	39.831	11.646	47.908
2024 a 2028	34.609	197.087	50.090	256.773
2029 a 2033	29.139	107.433	44.581	171.575
2034 em diante	843	14.706	844	94.657
	206.443	**561.718**	**277.911**	**806.191**

NOTA 22 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 5.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 31.03.2018 e 31.12.2017.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2018 e 31.12.2017, é R$ 2.829.056, totalmente subscrito e integralizado, representado por 652.742.192 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2018 é R$ 11,21 (R$ 10,47 por ação em 31.12.2017).

O quadro societário da Companhia, em 31.03.2018 e 31.12.2017, era este:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Participações	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 31.03.2018 e 31.12.2017, a quantidade de ações da Companhia em poder de seus administradores era 374.628.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra estas variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 23 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em atendimento às exigências do CPC 47 – Receita de contrato com cliente, apresenta-se na tabela a seguir a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Distribuidoras de energia elétrica	627.638	586.935	764.144	753.547
Comercializadoras de energia elétrica	506.947	490.868	217.450	128.285
Consumidores livres	68.063	64.780	800.971	844.870
Transações no mercado de curto prazo	134.166	17.009	163.854	40.323
Remuneração do ativo financeiro de concessão	-	-	84.814	-
Serviços prestados	12.661	11.560	34.703	5.630
Outras receitas	3.007	3.676	2.992	3.694
	1.352.482	**1.174.828**	**2.068.928**	**1.776.349**
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS[20] e Cofins[21]	(122.132)	(105.534)	(184.635)	(159.156)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.239)	(7.735)	(11.942)	(8.781)
ICMS[22]	(2.880)	(2.061)	(2.881)	(2.061)
ISSQN[23]	(617)	(439)	(617)	(439)
	(133.868)	**(115.769)**	**(200.075)**	**(170.437)**
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.218.614**	**1.059.059**	**1.868.853**	**1.605.912**

NOTA 24 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Depreciação e amortização	69.283	97.960	166.720	147.572
Pessoal	27.695	47.671	50.302	48.660
Royalties[24]	26.769	30.064	34.379	35.192
Material e serviço de terceiro	14.065	29.090	49.690	40.900
Constituição (Reversão) de provisão, líquida	196	(2.089)	34	(375)
Combustível	101	26.037	22.320	28.633
Outros	12.344	14.362	20.121	17.207
	150.453	**243.095**	**343.566**	**317.789**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	144.532	235.927	337.632	310.617
Custo dos serviços prestados	5.921	7.168	5.934	7.172
	150.453	**243.095**	**343.566**	**317.789**

[20] Programa de Integração Social.
[21] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
[22] Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
[23] Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
[24] Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas

Parte da variação observada nos "custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados" da controladora no 1º trimestre de 2018, se deu em função da transferência das operações do CTJL da ENGIE Brasil Energia para a controlada integral Diamante. A referida operação teve o objetivo principal de manter as operações de geração a carvão em uma sociedade separada e não resultou em qualquer impacto no resultado consolidado da Companhia.

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Pessoal	17.942	17.255	18.131	17.416
Material e serviço de terceiro	11.716	9.586	12.291	10.561
Administradores	5.492	5.131	5.511	5.153
Depreciação e amortização	2.333	2.151	2.341	2.158
Contribuições e doações	1.855	1.831	2.562	2.455
Fundo de pensão	1.659	1.657	1.659	1.657
Aluguéis	1.531	1.926	1.548	2.698
Outros	2.764	2.292	3.691	2,458
	45.292	**41.829**	**47.734**	**44.556**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	2.661	2.339	3.863	3.880
Despesas gerais e administrativas	42.631	39.490	43.871	40.676
	45.292	**41.829**	**47.734**	**44.556**

NOTA 25 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	5.198	27.255	15.500	49.297
Juros sobre valores a receber	1.936	2.113	4.908	3.586
Variação monetária sobre depósitos judiciais	545	2.049	563	2.040
Renda de depósitos vinculados	194	240	3.619	5.389
Outras receitas financeiras	269	1.738	258	2.682
	8.142	**33.395**	**24.848**	**62.994**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	89.897	74.432	91.629	76.098
Empréstimos e financiamentos	23.515	15.495	20.825	38.263
Debêntures e notas promissórias	22.193	20.912	41.299	3.953
Hedge de valor justo sobre empréstimos	16.649	-	16.649	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.967	7.861	6.967	7.861
Provisões	1.433	6.344	1.517	6.425
Outros	1.591	52	1.898	286
Variação cambial sobre				
Empréstimos	6.477	-	6.477	-
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(6.477)	-	(6.477)	-
Ajuste a valor justo	(2.076)	-	(2.076)	-
Outras despesas financeiras	1.585	1.153	3.042	1.736
	161.754	**126.249**	**181.750**	**134.622**
Despesas financeiras, líquidas	**153.612**	**92.854**	**156.902**	**71.628**

Notas Explicativas

NOTA 26 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora			
	31.03.2018		31.03.2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**639.178**	**639.178**	**602.641**	**602.641**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(159.795)**	**(57.526)**	**(150.660)**	**(54.238)**
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	42.414	15.269	33.993	12.237
Incentivos fiscais	10.296	-	6.857	-
Outros	(692)	(106)	(417)	-
	(107.777)	**(42.363)**	**(110.227)**	**(42.001)**
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	(95.101)	(39.968)	(104.980)	(40.439)
Diferido	(12.676)	(2.395)	(5.247)	(1.562)
	(107.777)	**(42.363)**	**(110.227)**	**(42.001)**

	Consolidado			
	31.03.2018		31.03.2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**718.674**	**718.674**	**663.037**	**663.037**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(179.669)**	**(64.681)**	**(165.759)**	**(59.673)**
Diferenças permanentes				
Incentivos fiscais	11.995	-	6.857	-
Variação entre bases do lucro real e presumido	4.777	1.338	5.198	1.616
Outros	(2.345)	(754)	(471)	(110)
	(165.242)	**(64.097)**	**(154.175)**	**(58.167)**
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	(125.985)	(52.134)	(138.907)	(52.998)
Diferido	(39.257)	(11.963)	(15.268)	(5.169)
	(165.242)	**(64.097)**	**(154.175)**	**(58.167)**

Notas Explicativas

NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2017. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Em janeiro de 2018, a ENGIE Brasil Energia firmou contratos de compra de energia com as estas controladas diretas:

Vendedor	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso Futuro Base 31.03.2018
Diamante	2021	IPCA	Janeiro	1.606.872
Jaguara	2031	IPCA	Janeiro	1.540.710
Miranda	2031	IPCA	Janeiro	900.917

Adicionalmente, não houve outra alteração significativa nestas transações no 1º trimestre de 2018.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	ATIVO				PASSIVO		
	Contas a receber				Fornecedor		JCP[25]
	Energia	Serviços	Mútuo	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
31.03.2018							
EBC	167.376	-	-	-	2.951	29	-
Jaguara	1.677	417	-	1.780	9.514	-	-
Miranda	8.383	356	-	1.066	5.563	-	-
CEE	-	-	-	25.204	-	-	-
Diamante	-	15.437	-	-	60.794	722	-
Ceste[26]	-	1.640	-	-	-	-	-
Itasa	-	1.438	-	-	9.539	-	-
ECP e controladas	-	641	-	40.000	-	-	-
Geramamoré[27]	-	-	-	-	10.206	-	-
ENGIE Solar	-	-	4.549	-	-	-	-
Outros	-	1.547	-	310	1.197	425	-
	177.436	**21.476**	**4.549**	**68.360**	**99.764**	**1.176**	**-**
31.12.2017	**182.214**	**10.027**	**-**	**30.550**	**24.304**	**393**	**893.081**

[25] Juros sobre o capital próprio.
[26] Consórcio Estreito Energia.
[27] Geramamoré Participações e Comercializadora de Energia Ltda.

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita			Custo	Despesa	
	Suprimento de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	Receitas financeiras
31.03.2018						
EBC	479.948	-	99	8.672	-	-
Miranda	20.892	-	99	26.977	-	-
CEE	14.701	-	99	-	-	-
Jaguara	4.802	-	99	28.532	-	-
Ceste	-	5.529	-	-	-	-
Itasa	-	4.847	-	25.144	-	-
Lages	-	684	58	-	-	-
Diamante	-	-	99	121.718	-	-
Controladas ECP	-	-	949	-	-	-
Geramamoré	-	-	-	27.387	-	-
ESBR[28]	-	-	-	3.155	-	-
Outras	-	-	99	-	314	83
	520.343	**11.060**	**1.601**	**241.585**	**314**	**83**
31.03.2017	**495.102**	**10.568**	**921**	**36.923**	**992**	**-**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da administração em 31.03.2018 é R$ 5.366 e R$ 5.385 (R$ 5.131 e R$ 5.153, em 31.03.2017) na controladora e no consolidado, respectivamente. Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia.

NOTA 28 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2018 e o valor da cobertura é R$ 16.748.153, na controladora, e R$ 20.364.940, no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
UHEs	11.424.879	2.012.374	13.298.853	2.216.443
UTEs	2.189.807	1.074.887	2.189.807	1.074.888
Usinas complementares (eólicas, biomassa e PCH)	45.671	535	1.288.814	296.135
	13.660.357	**3.087.796**	**16.777.474**	**3.587.466**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é R$ 2.184.468, por evento.

[28] Energia Sustentável do Brasil S.A.

Notas Explicativas

b) Riscos de engenharia

Os projetos de construção da UTE Pampa Sul e do Complexo Eólico Campo Largo – Fase I possuem seguro de risco de engenharia de R$ 1.830.000 e R$ 1.982.000, respectivamente, para todo o período da obra. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$ 190.000 e R$ 60.000, respectivamente. Os seguros de risco de engenharia e responsabilidade civil do projeto de construção do Complexo Eólico Umburanas estão em fase de contratação, possuindo apólices temporárias, no valor de R$ 35.000 e R$ 10.000, respectivamente.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, diretores e administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

NOTA 29 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 35 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2017.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;
- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);
- Contratos de operação e manutenção;
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;
- Contratos de arrendamentos;
- Contratos de modernização e ampliação das usinas;
- Contratos de construção em andamento;
- Contrato de aluguel da sede administrativa; e
- Repactuação do risco hidrológico.

Não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no 1º trimestre de 2018.

NOTA 30 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram estas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Dividendos destinados por controladas	143.545	-	-	-
Compensação de imposto de renda e contribuição social	3.361	4.793	4.860	7.167
Juros e variação monetária capitalizados	-	2.189	57.200	34.861
Aumento de capital em controlada com estoque e imobilizado	(562.280)	-	-	-
Ingresso de ativo não circulante mantido para venda	(48.038)	-	(48.038)	-
Fornecedores de imobilizado e intangível	(7.117)	4.149	44.305	39.961

Notas Explicativas

NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Contratação de empréstimos

Em 05.04.2018 e 17.04.2018, a Companhia contratou empréstimos junto a instituições financeiras situadas no exterior no montante US$ 200.000, equivalente a R$ 681.030, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuro.

b) Dividendos adicionais propostos

Em 11.04.2018, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2017, no valor de R$ 636.756, correspondentes a R$ 0,9755096548 por ação. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 24.04.2018 e o pagamento dos dividendos ocorrerá em 28.06.2018.

c) Potencial alienação de ativos de geração de energia a carvão

Em 12.04.2018, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o processo de negociação com a empresa ContourGlobal para a aquisição do CTJL, bem como do Complexo Termelétrico Pampa Sul, não evoluiu satisfatoriamente, tendo a Companhia decidido avaliar alternativas para a continuidade do processo de descarbonização do seu portfólio.

d) Aquisição da participação remanescente do capital social da ENGIE Solar

Em 19.04.2018, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a apresentar uma proposta para proceder à aquisição dos 50% da participação remanescente no capital social da ENGIE Solar. A aquisição deverá ser concretizada no decorrer de 2018. Em abril de 2016, A ENGIE Brasil Energia tinha adquirido 50% da empresa mediante subscrição de capital.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

Claude Emile Jean Turbet
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Paulo de Resende Salgado
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são meras estimativas razoáveis que normalmente dependem de eventos futuros; portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros sobre Capital Próprio e Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 31.03.2018 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Primeiro trimestre de 2018

Previsão para os anos de 2018, 2019 e 2020, informada no 4º trimestre de 2017:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	2.708	1.130	474
Financiado com capital próprio[1]	397	(228)	669
Total	**3.105**	**902**	**1.143**

Previsão para os anos de 2018, 2019 e 2020, vigente no 1º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	2.721	1.511	433
Financiado com capital próprio[1]	909	(573)	1.158
Total	**3.630**	**938**	**1.591**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2018, 2019 e 2020 durante o 4º trimestre de 2017 e a posição vigente no 1º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2018	2019	2020
Financiado com dívida	13	381	(41)
Financiado com capital próprio	512	(345)	489
Total	**525**	**36**	**448**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, das atualizações dos cronogramas físicos e financeiros dos projetos em construção: UTE Pampa Sul, Complexos Eólicos Campo Largo e Umburanas e do início das obras da Linha de Transmissão Gralha Azul.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2018 e 2019: ao desenvolvimento dos Complexos Eólicos Umburanas e Campo Largo, da UTE Pampa Sul, da Linha de Transmissão Gralha Azul e do Projeto Fotovoltaico Assú V e à modernização da UHE Salto Osório.
- 2020: ao desenvolvimento do projeto da Linha de Transmissão Gralha Azul e à modernização da UHE Salto Osório.

[1] Os montantes negativos apresentados na linha "Financiado com capital próprio" referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 1º trimestre de 2018:

No 1º trimestre de 2018, a Companhia investiu R$ 499,5 milhões na construção, manutenção, revitalização de seu parque gerador e na aquisição de projetos, dos quais, substancialmente, R$ 460,5 milhões foram demandados nas construções dos Complexos Eólicos Campo Largo e Umburanas, da UTE Pampa Sul, da Central Fotovoltaica Assú e da Linha de Transmissão Gralha Azul e R$ 37,8 milhões foram aplicados nas obras para manutenção do parque gerador da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras informações que a Companhia entenda relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 19 de abril de 2018.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC n.º 2 SP-011.609/O-8 F-SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC n.º 1 PR-050.422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 19 de abril de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes a seguir apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente

Carlos Henrique Boquimpani de Freitas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marco Antônio Amaral Sureck

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 19 de abril de 2018.